

Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas - IEADAM
Conferencia de Discipulado e Liderança - 2016

Restaurando fundamentos para sermos e formarmos cristãos que não desistam.

“Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel” (Atos 9.15).

Reflexões sobre os fundamentos para sermos e formarmos cristãos indesejáveis, baseada na conversão de Paulo, homem que se tornou um dos maiores apóstolos da História, senão o maior, e nesta Conferencia quero falar sobre dois aspectos importantíssimos: consciência do chamado e unção do Espírito Santo.

O primeiro fundamento: É muito importante que, desde a conversão, as pessoas sejam conscientizadas e desafiadas a envolverem-se com a obra de Deus, especialmente na tarefa de pregar o evangelho e fazer discípulos.

Esse homem se tornou um modelo em Deus por causa de verdades que foram estabelecidas nas raízes de sua experiência cristã, logo quando se converteu. A conversão de Paulo fala da necessidade de experiência pessoal com Cristo, da revelação de seu senhorio (e conseqüentemente, de nossa completa sujeição a Ele), do entendimento de que Jesus e a igreja são inseparáveis e da consciência de que a vida cristã inclui sofrimento e custa um preço alto. Convenhamos tudo isso é bem diferente do **“evangelho ligh”** que se prega nos nossos dias e atrai uma multidão de crentes superficiais e sem aliança alguma.

Olhando para o relato dos primeiros versículos de **Atos 9**, vemos ainda dois grandes fundamentos que foram logo colocados na vida de Paulo. O primeiro deles foi à consciência de um chamado para o ministério. Quando Ananias, seu consolidador, ainda assustado com a notícia de sua conversão, questionava o Senhor, temeroso pelo currículo de perseguição aos crentes do novo convertido, a resposta de Deus foi: **“Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel” (vs. 15).**

Paulo já nasceu na fé sabendo que o propósito de Deus era usá-lo na propagação do evangelho. É claro que, no caso dele, esse chamado era bem específico e profundo, mas não pense que esta consciência era privilégio de alguns poucos cristãos. **Antes de ser romanizada, a igreja tinha uma forte percepção de ministério.** Não havia separação entre leigos e clero. Todos entendiam que o chamado era para, mais que ser abençoado, para abençoar.

Nos nossos dias, muitos vêm para a igreja apenas pensando em receber e não são desafiados e treinados para o ministério cristão. Isso, além de atrasar a expansão do reino de Deus na Terra, transforma a igreja numa espécie de “creche” onde ninguém almeja crescer e servir.

É muito importante que, desde a conversão, as pessoas sejam conscientizadas e desafiadas a envolverem-se com a obra de Deus, especialmente na tarefa de pregar o evangelho e fazer discípulos. **É preciso introduzir o quanto antes os novos convertidos num programa prático de treinamento e mostra-lhes que servir ao Senhor não é um peso, mas um**

Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas - IEADAM
Conferencia de Discipulado e Liderança - 2016

tremendo privilégio. Isso ajudará muito a transformá-los em cristãos maduros, comprometidos e frutíferos.

O segundo fundamento importante na vida de um crente indesejável é a unção.

Quando Ananias viu Paulo pela primeira vez, suas palavras foram: **“Irmão Saulo, o Senhor Jesus, o mesmo que te apareceu no caminho por onde vinhas me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo” (vs. 17)**. Não fica nenhuma dúvida, portanto, de que a batismo no Espírito deve ser ministrado no contexto da consolidação de um novo crente e depois cultivado por uma busca constante.

A culpa pelos tantos desviados que a igreja hodierna produz deve ser debitada da falta de ênfase neste detalhe. Dizem por aí que “saco vazio não fica em pé”. Logo consideramos que crente vazio também não fica em pé. É preciso ministrar a unção e cultivá-la.

Paulo se tornou um crente poderoso no Senhor. Era instruído, percebe-se sua profundidade na busca pelo conhecimento espiritual, mas ele não baseou seu ministério somente no intelectualismo religioso. De alguma maneira esse homem entendeu as palavras de Jesus: “errais não conhecendo as Escrituras e o poder de Deus” (Mt 22:29) e buscou conciliar a compreensão da teologia com a unção.

Por isso sua vida tornou-se uma busca constante, ao ponto dele poder testemunhar depois: **“Não estive entre vós com palavras de persuasão humana, mas em demonstração do Espírito e de poder” (I Co 2:4)**. Mesmo diante de uma igreja ultra pentecostal como a de Corinto, onde as pessoas faziam fila para profetizar e o exercício dos dons era pródigo, Paulo tinha moral para dizer: **“Dou graças a Deus porque falo em línguas mais do que todos vós” (I Co 14:8)**, **numa clara demonstração de que o exercício da unção em sua vida era intenso e disciplinado**. Em suas convicções pessoais foi estabelecida a verdade de que “a letra mata, mas o espírito vivifica” (II Co 3:6). **E tudo começou com um consolidador chamado Ananias, que um dia impôs as mãos sobre ele e mostrou-lhe a importância de ser e viver cheio do Espírito Santo.**

Creio que precisamos resgatar esses fundamentos em nossa vida e na nossa tarefa de fazer discípulos. Se nos dedicarmos a isso com diligência, conseguiremos estancar o êxodo que existe na igreja e levantar-nos-emos como uma geração poderosa em Deus, capaz não apenas de permanecer firme na fé, mas de transformar a fibra moral de uma nação tão corrompida como a nossa. Afinal, uma igreja operante e cheia do Espírito Santo é irresistível e indesejável!

O que é ser um Indesejável?

Esta palavra certamente não existe no dicionário português, mas para mim, ela diz respeito àquilo que a palavra diz que eu devo ser. Por muitas vezes pode parecer difícil prosseguir e ir até o fim, mas é necessário quando se trata do Propósito Eterno!

Porque não somos daqueles que retrocedem

Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas - IEADAM **Conferencia de Discipulado e Liderança - 2016**

“Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma”. (Hebreus 10:39)

Ser um Indesistível

Para ser um Indesistível você não precisa ser um super-herói, mas precisa ter princípios e precisa ser alguém que não aceita desistir diante das dificuldades, pois um Indesistível sabe que ele deve lutar e seguir sempre adiante não importando o obstáculo que está a sua frente.

Uma das principais características de um Indesistível é que **ele jamais negocia seus princípios**. E esses princípios são: coragem, integridade, sinceridade, lealdade, esforço e solidariedade.

Um Indesistível nunca retrocede, sempre segue adiante, mas sabe o momento certo quando é preciso parar e rever seus conceitos em relação a uma situação, e se for necessário ele até muda, mas sempre para melhor.

Isso não quer dizer que os Indesistíveis nunca erram. Claro que erram, mas a diferença de ser um Indesistível é que ele sempre reconhece que errou e se precisar pedir perdão, ele pede; se precisar liberar perdão para si mesmo, ele libera; ele cai, mas não tem vergonha de pedir ajuda para levantar.

Ser um Indesistível é ver o problema e ao invés de ficar só reclamando ele vai em busca da solução.

Um Indesistível é alguém que entendeu que a vida é para ser vivida de forma consciente e responsável, mas sempre, sempre com muita alegria! Um Indesistível sabe aproveitar a vida, sempre com outros Indesistíveis ele faz a festa aonde chega.

Tem um detalhe muito importante: às vezes quem faz parte dos Indesistíveis ainda não possui todas essas características que falamos, mas essa pessoa possui a que consideramos fundamental, o desejo de ser tudo isso e muito mais para a glória do Senhor Jesus.

Seu nome a partir de hoje é INDESISTÍVEL!

Nossa geração precisa ter a ousadia. Precisamos buscar não apenas as maravilhas que os nossos pais experimentaram, **mas ir além.**

Não há limitação no nosso Deus.

Ele pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós.

Podemos hoje experimentar as torrentes do céu.

Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas - IEADAM

Conferencia de Discipulado e Liderança - 2016

Podemos ser visitados por um poderoso avivamento.

Podemos sacudir o jugo da sequeidão espiritual.

Os mananciais de Deus são inesgotáveis.

As fontes de Deus jamais deixam de jorrar. O azeite de Deus jamais deixa de escorrer enquanto há vasilhas vazias disponíveis.

É tempo de buscar as riquezas insondáveis do Evangelho de Cristo.

É tempo de ver também o nosso deserto florescendo!

CONCLUSÃO:

Portanto, queridos líderes fieis e de excelência vamos com ousadia prosseguir nossa jornada sendo e treinando discípulos, como o nosso maior exemplo o fez, O nosso mestre Jesus e que nos deixou outros exemplos como Paulo que exerceu seu ministério com fidelidade e excelência.

Para que possamos experimentar a presença de Deus e toda a plenitude da sua unção reveladora em nós, algo tem que morrer, ou alguma coisa necessita ser mortificado em nós.

1. Morte da carne e suas concupiscências. Colossenses 3:1-17; I Coríntios 15:31 *“Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; Colossenses 3:5*

2. Quebrantamento e arrependimento de pecados. *“Ai de mim...”* Salmo 51:17

3. Submissão e obediência. I Pedro 5:6

4. Renúncia/ negação diária do eu. Lucas 9:23-36

5. Vida de Oração. Lucas 21:34-36; 22:39-46.

Quem tem a consciência do chamado e a unção do Espírito Santo - **Não desiste!**

DEUS TE ECOLHEU!

Amém!